



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



TEMAS E TENDÊNCIAS DA PESQUISA SOBRE LGBTQIAPN+ NO ENANCIB:

panorama inicial da produção científica no período de
2014 a 2024

André Luiz Avelino da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-0521-9517>

andre_luiz93@live.com

Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC)

Jônatas Edison da Silva

<https://orcid.org/0000-0001-5892-6736>

jonatas.edison@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (UFRGS)

Edna Karina da Silva Lira

<https://orcid.org/0000-0001-5543-3792>

liraa.karina@gmail.com

Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia (Ibict) e
Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC).

Resumo:

O estudo apresenta um panorama da produção científica sobre a temática LGBTQIAPN+ no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação no período de 2014 a 2024. Trata-se de pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, baseada em análise bibliométrica de trabalhos recuperados nos anais do evento. Foram analisados 34 trabalhos, considerando distribuição temporal, grupos de trabalho, regiões das instituições e perfil de autoria. Os resultados indicam crescimento recente das pesquisas, presença destacada em grupo dedicado a gênero e diversidades e participação de diferentes regiões do país. Conclui-se que a temática vem se consolidando como objeto de investigação na área.

Palavras-Chave: Ciência da Informação. LGBTQIAPN+. ENANCIB.

EIXO TEMÁTICO:

Diversidade e Inclusão na
Ciência

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1127

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SILVA, André Luiz Avelino da; SILVA, Jônatas Edison da; LIRA, Edna Karina da Silva. Temas e tendências da pesquisa sobre LGBTQIAPN+ no ENANCIB: panorama inicial da produção científica no período de 2014 a 2024. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. Anais [...]. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1127. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1127>.



1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação é um campo interdisciplinar dedicado ao estudo dos processos relacionados à produção, organização, mediação, acesso e uso da informação em diferentes contextos sociais (Saracevic, 1996). As transformações da sociedade influenciam diretamente o desenvolvimento da área, incorporando debates científicos e sociais que dialogam com os fenômenos informacionais contemporâneos (Araújo, 2018).

Nesse cenário, a bibliometria destaca-se como abordagem metodológica capaz de compreender a dinâmica da produção científica por meio de métodos quantitativos e estatísticos aplicados à literatura científica (Vanti, 2002). A análise de indicadores de produtividade, distribuição de publicações e evolução temporal de estudos possibilita identificar padrões e tendências de pesquisa na área.

Nas últimas décadas, a Ciência da Informação também tem incorporado discussões relacionadas a temas sociais presentes na sociedade contemporânea, como diversidade de gênero e sexualidade, questões étnico-raciais e inclusão social. Nesse contexto, investigar como essas temáticas aparecem na comunicação científica da área torna-se relevante para compreender como elas vêm sendo incorporadas nas agendas de pesquisa.

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão: como se caracteriza a produção científica sobre LGBTQIAPN+ apresentada no ENANCIB em termos de temas recorrentes, distribuição regional, autoria por gênero e tendências de pesquisa? Assim, o objetivo deste trabalho é mapear a produção científica sobre LGBTQIAPN+ no ENANCIB, identificando temas recorrentes, distribuição regional da produção, perfil de autoria e tendências de pesquisa.

2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E O AVANÇO SOBRE OS TEMAS SOCIAIS

A sociedade contemporânea passa por transformações econômicas, políticas, tecnológicas e sociais que influenciam diretamente o desenvolvimento da ciência e de suas áreas, incluindo a Ciência da Informação. Nesse contexto, a área tem ampliado seu diálogo com diferentes questões sociais presentes na sociedade.

O termo Ciência da Informação passou a ser utilizado de forma mais sistemática a partir da década de 1960, em meio a discussões relacionadas ao crescimento da produção científica e ao desenvolvimento de tecnologias da informação (Freire, 2006). Desde então, a informação tornou-se um elemento central na organização da sociedade contemporânea, contribuindo para a consolidação da chamada sociedade da informação, na qual informação e conhecimento assumem papel fundamental na dinâmica social (Freire, 2006).

Na contemporaneidade, a Ciência da Informação também se volta para discussões relacionadas ao acesso à informação, participação social e pluralidade informacional, aspectos essenciais para a vida democrática (Araújo, 2018). Nesse sentido, diferentes pesquisas da área têm incorporado temas sociais presentes na sociedade, como diversidade, inclusão e desigualdades.

Estudos sobre competência em informação voltados a grupos marginalizados, como pessoas LGBTQIAPN+ (Silva; Vitorino, 2024) e pessoas trans (Righetto; Vitorino, 2017), bem como investigações sobre fontes de informação e questões étnico-raciais (Siqueira; Valério, 2024) e justiça informacional (Silva; Alves, 2025), evidenciam essa aproximação. A criação do GT 12 – Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades, no ENANCIB em 2022, também reflete esse movimento,

ao reunir pesquisas voltadas às discussões sobre diversidade e desigualdades no campo informacional.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, exploratória e descritiva, com foco no mapeamento da produção científica sobre a temática LGBTQIAPN+ no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). O levantamento dos dados foi realizado nos anais do evento indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), por meio da BENANCIB, que reúne os trabalhos apresentados no encontro.

O recorte temporal compreendeu o período de 2014 a 2024. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2026, momento em que os anais do ENANCIB de 2025 ainda não estavam disponíveis na base. O intervalo selecionado permite observar a produção mais recente sobre a temática, considerando também a criação do Grupo de Trabalho 12 – Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades, em 2022.

A recuperação dos trabalhos foi realizada por meio de diferentes termos relacionados à temática LGBTQIAPN+. Após a busca, foi realizada a triagem dos resultados, excluindo registros duplicados e trabalhos que não abordavam efetivamente o tema. Ao final, o corpus da pesquisa foi composto por 34 trabalhos, analisados quanto à distribuição temporal, grupos de trabalho, regiões das instituições e perfil de autoria.

A Tabela 1 apresenta a estratégia de busca utilizada para a construção do corpus da pesquisa, indicando os termos empregados na recuperação dos trabalhos, bem como o número de registros identificados e aqueles efetivamente seleciona-

dos para análise.

Tabela 1 - Estratégia de busca e seleção dos trabalhos sobre a temática LGBTQIAPN+ nos anais do ENANCIB (2014–2024)

TERMO DE BUSCA	RESULTADOS RECUPERADOS	TRABALHOS UTILIZADOS
LGBT	12	10
LGBTQIA	12	6
LGBTQIAPN	7	6
Diversidade sexual	6	3
Queer	8	2
Mulher trans	0	0
Homem trans	0	0
Bissexual	0	0
Mulheres trans	1	1
Gays	6	0
Gay	2	1
Bissexuais	5	0
Lésbica	4	1
Lésbicas	9	3
Travestis	8	1

Fonte: dados da pesquisa (2026).

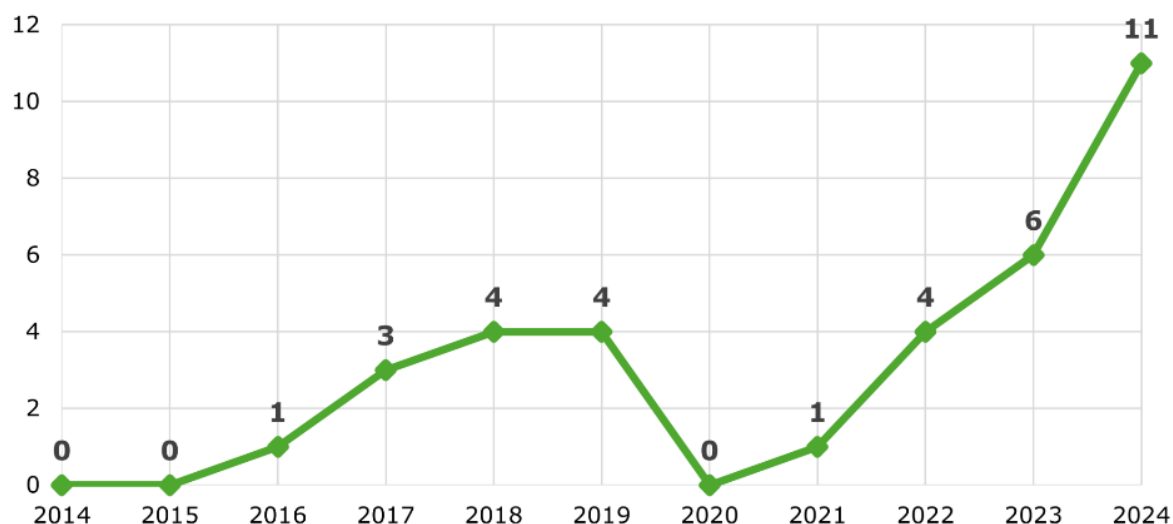
Após a definição do corpus, os trabalhos foram organizados em planilha e analisados quanto a ano, grupo de trabalho, instituição, região, autoria por gênero e temática.

4 RESULTADOS

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de trabalhos identificados em cada ano no período de 2014 a 2024, possibilitando visualizar a evolução dessa produção científica.

Observa-se que, nos primeiros anos do período analisado, a presença da temática ainda era bastante tímida, com ausência de trabalhos em 2014 e 2015 e apenas um registro em 2016. A partir de 2017, a produção passa a aparecer de forma mais consistente, embora ainda com algumas oscilações, como a ausência de trabalhos em 2020. Nos anos mais recentes, contudo, percebe-se um crescimento mais expressivo, especialmente entre 2022 e 2024, quando ocorre a maior concentração de trabalhos, com destaque para 2024. Esse movimento coincide com a criação do GT 12 em 2022, que passa a reunir parte significativa das pesquisas voltadas às discussões sobre diversidade e gênero no âmbito do ENANCIB.

Gráfico 1 - Distribuição temporal dos trabalhos sobre a temática LGBTQIAPN+ no ENANCIB (2014–2024)



Fonte: dados da pesquisa (2026)

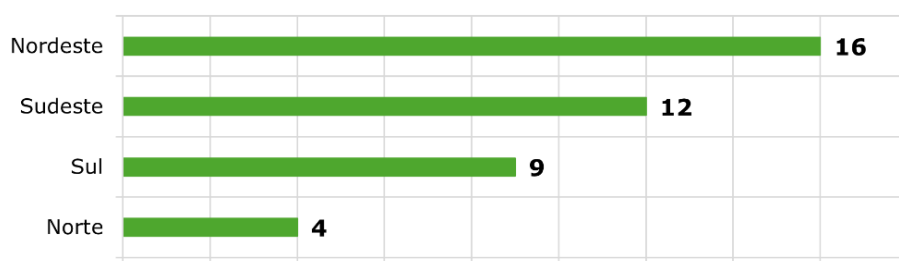
Além da evolução temporal da produção, também é relevante observar como os trabalhos sobre a temática LGBTQIAPN+ se distribuem entre os Grupos de Trabalho (GTs) do ENANCIB. Essa análise permite compreender em quais espaços da área de Ciência da Informação essas discussões têm se concentrado. O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos trabalhos identificados no corpus da pesquisa segundo os GTs do evento.

Os dados indicam que o GT 12 – Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e

Diversidades reúne o maior número de trabalhos do corpus analisado, com 15 registros. Esse resultado se relaciona diretamente à criação desse grupo em 2022, voltado justamente para pesquisas que discutem diversidade, gênero e desigualdades no campo informacional. Ainda assim, a temática não se restringe a esse espaço.

Trabalhos também aparecem em outros GTs, como o GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e o GT 8 – Dados, Informação e Tecnologia, ambos com cinco registros, indicando que as discussões sobre diversidade sexual e de gênero dialogam com diferentes perspectivas da área. Em menor número, os trabalhos também aparecem em GTs como GT 1, GT 10, GT 9, GT 5, GT 4 e GT 11, evidenciando que o tema atravessa diferentes debates da Ciência da Informação.

Gráfico 2 - Distribuição dos trabalhos sobre a temática LGBTQIAPN+ nos Grupos de Trabalho do ENANCIB (2014–2024)



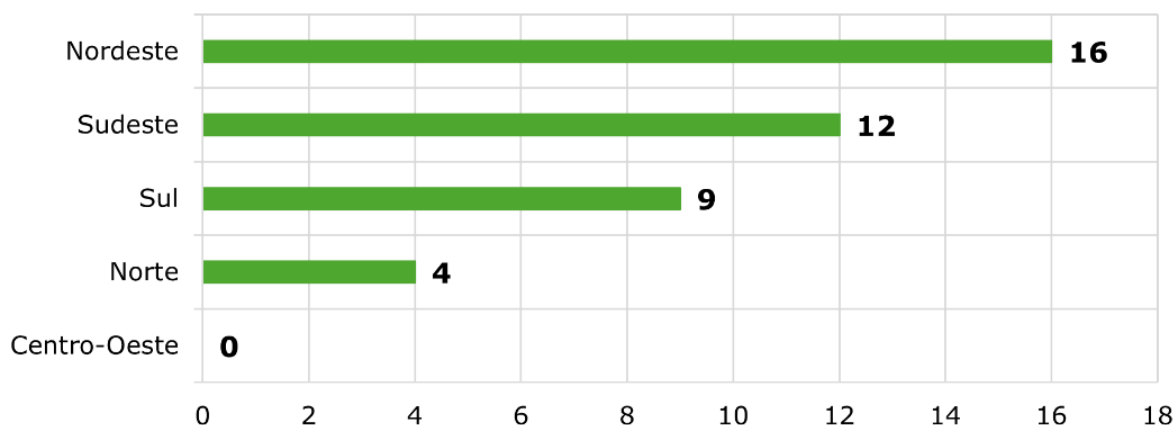
Fonte: dados da pesquisa (2026)

Além de identificar em quais Grupos de Trabalho as pesquisas são apresentadas, também é relevante observar a distribuição regional das instituições de vínculo dos autores. Essa análise permite compreender de que partes do país tem partido a produção científica sobre a temática LGBTQIAPN+ no ENANCIB. O Gráfico 3 apresenta a distribuição dos trabalhos de acordo com as regiões brasileiras.

Os dados indicam que a região Nordeste reúne o maior número de trabalhos identificados no corpus da pesquisa, com 16 registros. Em seguida aparecem as regiões Sudeste, com 12 trabalhos, e Sul, com 9. A região Norte apresenta partici-

pação menor, com 4 trabalhos, enquanto não foram identificados registros vinculados à região Centro-Oeste no período analisado. Esses resultados sugerem que as discussões sobre diversidade sexual e de gênero na Ciência da Informação têm sido desenvolvidas com maior frequência em determinadas regiões do país, ao mesmo tempo em que evidenciam desigualdades regionais na distribuição dessa produção científica.

Gráfico 3 - Distribuição regional das instituições de vínculo dos autores dos trabalhos sobre LGBTQIAPN+ no ENANCIB (2014–2024)



Fonte: dados da pesquisa (2026)

Foram identificadas 35 autorias femininas e 22 autorias masculinas nos trabalhos analisados, indicando maior participação de pesquisadoras na produção científica sobre a temática LGBTQIAPN+ no ENANCIB.

Dentre os 34 trabalhos recuperados, onze se enquadram em **Mediação, Circulação e Apropriação da Informação (11)** com as temáticas de: mediação da informação - (1-GT3 e 1-GT12); leitura (1-GT3 e 1-GT12); práticas informacionais (2-GT3); serviço de informação (1-GT3 e 1-GT4); desinformação (1-GT3, 1-GT8 e 1-GT12). Os que podem se encaixar em **Organização e Representação da Informação e do Conhecimento (8)** abordaram os seguintes temas: classificação da informação (1-GT5); indexação (1-GT2); representação temática (1-GT2); organização do conhecimento (1-GT10 e 1-GT12); arquitetura da informação (2-GT8); encontrabilidade da

informação (1-GT8). Aqueles que podem se encaixar em **Comunicação Científica (6)** com uma temática: produção científica (2-GT1 e 4-GT12), e em **Competência em Informação (4)** com três temáticas: competência em informação (1-GT3 e 1-GT12); comportamento informacional (1-GT12); informação em saúde (1-GT11). Já aqueles trabalhos que se encaixam em **Fundamentos e Epistemologia (3)** com os seguintes temas: epistemologia (1-GT1); fontes informacionais (1-GT12); justiça informacional (1-GT12), por fim, os que podem se encaixar em **Memória e Patrimônio (2)** com temática sobre museologia (1-GT9 e 1-GT12).

Diante desse panorama, quando se trata da temática LGBTQIAPN+, é possível notar a diversidade das temáticas que se conectam ao tema principal, apresentando uma tendência maior dentro da subárea de **Mediação, Circulação e Apropriação da informação**. Ademais, pode-se afirmar que os trabalhos presentes em **Mediação, Circulação e Apropriação da Informação (11)**, **Competência em Informação (4)** e **Memória e Patrimônio (2)**, têm um viés mais social, e nos trabalhos presentes em **Organização e Representação da Informação e do Conhecimento (8)**, **Comunicação Científica (6)** e **Fundamentos e Epistemologia (3)**, possuem um viés mais técnico, embora, de forma geral, todos estão conectados com a dimensão social tendo em vista que trabalham com grupos historicamente marginalizados.

Os resultados indicam que a presença da temática no evento se intensifica nos anos mais recentes, especialmente a partir de 2022, com a criação do GT 12. Ao mesmo tempo, a presença de trabalhos em outros Grupos de Trabalho mostra que o tema também dialoga com diferentes debates da área. A análise ainda evidencia diferenças na distribuição regional da produção e no perfil de autoria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou um panorama inicial da produção científica sobre a temática LGBTQIAPN+ no ENANCIB entre 2014 e 2024. Os resultados mostram que a presença desse tema se intensifica nos anos mais recentes, especialmente após a criação do GT 12, em 2022, que reúne parte dos trabalhos identificados. Ao mesmo tempo, a presença de pesquisas em outros Grupos de Trabalho indica que a temática também dialoga com diferentes debates da área. A análise evidenciou ainda diferenças na distribuição regional da produção e maior número de autorias femininas entre os trabalhos analisados.

Como perspectivas futuras, destaca-se a necessidade de ampliar estudos que investiguem as temáticas abordadas, as redes de colaboração entre autores e instituições e a presença dessas discussões em periódicos e outros eventos científicos da área. Investigações com abordagens qualitativas também podem contribuir para aprofundar a compreensão sobre como essas pesquisas vêm sendo desenvolvidas na Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

FREIRE, Gustavo Henrique. Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 6-19, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362006000100002> . Acesso em: 10 mar. 2026.

RIGHETTO, Guilherme Goulart; VITORINO, Elizete Vieira. Competência em informação das pessoas trans: em busca de narrativas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 18., 2017. **Anais** [...] XVIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2017. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/viewFile/149/630. Acesso em: 10 mar. 2026.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, BH, v. 1, n. 1, jan./jun. 1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 10 mar. 2026.

SIQUEIRA, Clarice do Carmo; VALÉRIO, Erinaldo Dias. Youtube como fonte de informação na promoção de uma educação antirracista para bibliotecas escolares. **Logeion: filosofia da informação**, Brasília, DF, v. 10, n. 2, 2024. Disponível: <https://doi.org/10.21728/logeion.2024v10n2e-6956>. Acesso em: 10 mar. 2026.

SILVA, André Luiz Avelino; VITORINO, Elizete Vieira. O desenvolvimento da competência em informação voltado às minorias sociais: o PDCIN-LGBTQIAPN+. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2024. **Anais** [...] XXIV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2024. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib/paper/viewFile/2904/1932>. Acesso em: 10 mar. 2026.

SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; ALVES, Ana Paula Meneses. Justiça informacional antirracista: um olhar para a prática bibliotecária. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, Colômbia, v. 48, n. 3, 2025. Disponível: <https://doi.org/10.17533/udea.rib.v48n3e360800> Acesso em: 10 mar. 2026.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016> Acesso em: 10 mar. 2026.